

Universidade Nova de Lisboa

NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas



MESTRADO INTEGRADO em MEDICINA

Relatório Final

Estágio Profissionalizante

16 de Setembro de 2013 a 23 de Maio de 2014

Nuno André Rodrigues Amaral

Nº2007179

Lisboa, 16 de Junho de 2014

Índice

-INTRODUÇÃO-	3
-ESTÁGIOS PARCELARES-	4
1- Ginecologia e Obstetrícia	4
2- Saúde Mental	4
3- Medicina Geral e Familiar	5
4- Pediatria	5
5- Cirurgia	6
6- Medicina Interna	7
-ELEMENTOS VALORATIVOS-	7
1- Acção de Formação “HIV, SIDA conceitos conhecidos não esclarecidos”	7
2- Outros elementos	7
-COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS-	8
-REFLEXÃO CRÍTICA-	8
-ANEXOS-	11
1. Competências a adquirir na graduação em Medicina	11
2. Certificado de 26 ^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz	15
3. Certificado de Encontro Científico “Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP, The international society for neglected tropical diseases.	16
4. Certificado de Simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca –Estado da arte em 2014”	17

-INTRODUÇÃO-

O presente relatório pretende sumarizar o trabalho desenvolvido ao longo do ano profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da NOVA Medical School do ano lectivo 2013/2014.

O seu conteúdo e estrutura procuram obedecer aos critérios estabelecidos no Despacho nº 11681/2009 publicado em Diário da República no nº 93 da 2ª série em 14 de Maio de 2009, bem como ao Despacho nº 11/2012 relativo às orientações para a prova final do MIM, aprovadas a 20 de Novembro de 2012 pelo Concelho Pedagógico.

Os objectivos que delineeii para este ano lectivo basearam-se na lista de competências essenciais a um Graduado em Medicina, definidas por consenso europeu e apresentadas no documento “The Tuning Project (Medicine)” de 2007. As mesmas encontram-se listadas no Anexo 1 deste relatório.

No que refere a cada estágio em particular, no início dos mesmos defini os objectivos a atingir documentados em cada um dos relatórios realizados no fim de cada estágio. Deste modo, neste presente relatório irei apenas destacar o papel de cada um deles na minha formação, a sua duração, o local onde foram realizados, se os objectivos previamente definidos foram cumpridos e trabalhos que tenha realizado ao longo dos mesmos.

O presente relatório está dividido em cinco partes: Introdução, Estágios Parcelares (Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Pediatria, Medicina Geral e Familiar, Cirurgia e Medicina), Elementos Valorativos, Competências Adquiridas, onde é apresentada uma tabela explicativa do tópico em questão, Reflexão Crítica com onde menciono as competências adquiridas mais relevantes e não adquiridas em cada estágio que realizei e uma posição crítica final, e Anexos com informação necessária para o relatório tais como certificados de actividades extracurriculares.

-ESTÁGIOS PARCELARES-

1- Ginecologia e Obstetrícia

Regência: Prof.^a Doutora Fátima Serrano

Orientação: Dr.^a Isabel Riscado

Local: Hospital Beatriz Ângelo

Período: 16/09/2013 a 11/10/2013

Descrição: O estágio foi dividido em duas partes, duas semanas dedicadas a Ginecologia, e as restantes duas direccionadas para a Obstetrícia. Na Ginecologia, parte médica, assisti a diversas consultas maioritariamente direccionadas para a senologia. Realizei algumas consultas sob tutoria e os respectivos exames físicos (toque vaginal, palpação pélvica e palpação mamária). Na área cirúrgica ajudei em algumas cirurgias entre as quais mastectomia total, tumorectomia mamária e histerectomia radical. Na Obstetrícia assisti a consultas de Planeamento Familiar, e de Seguimento da Grávida. Completei 12 horas semanais de Urgência, onde pude observar partos eutócicos, e uma cesariana, na qual participei.

Trabalhos: Revisão teórica intitulada “Tromboembolismo, Gravidez e Puerpério” apresentada em reunião de Serviço; Relatório de Estágio parcelar.

2- Saúde Mental

Regência: Prof. Doutor Miguel Xavier;

Orientação: Dr.^a Graciete Carvalho e Dr.^a Dóris Reis

Local: Hospital São Francisco Xavier Departamento de Saúde Mental, Cascais

Período: 14/10/2013 a 8/11/2013

Descrição: As duas primeiras semanas foram orientadas pela Dra. Graciete Carvalho na Pedopsiquiatria onde foi possível assistir a algumas consultas e observar algumas patologias leccionadas no 5º ano. Tive a oportunidade de assistir a uma reunião de Serviço no HSFx onde foi possível perceber a necessidade de discussão dos casos mais complicados na presença de toda a equipa de profissionais: médicos, enfermeiros e psicólogos. Nas restantes duas semanas,

na Psiquiatria de Adultos, sob tutoria da Dra. Dóris assisti e participei em algumas consultas. No âmbito das mesmas foi possível fazer algumas avaliações entre as quais avaliar o risco de suicídio.

Trabalhos: Artigo de revisão intitulado de “Depressão Parental e o seu impacto na criança e adolescência”; História clínica no âmbito da Pedopsiquiatria; Relatório de estágio parcelar.

3- Medicina Geral e Familiar

Regência: Prof.^a Doutora Isabel Santos;

Orientação: Dr. António Matos

Local: Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Mértola

Período: 11/11/2013 a 6/12/2013

Descrição: Durante o estágio foi possível observar e realizar algumas consultas de Saúde do Adultos, Saúde Materna, Saúde da Mulher, Saúde Infantil, e consultas mais direcionadas para as seguintes patologias: Diabetes e Hipertensão Arterial. No âmbito da Medicina Geral e Familiar (MGF) ainda me foi dada a oportunidade de dar uma formação sobre o Vírus da Imunodeficiência Humana e sua prevenção, no Agrupamentos de Escolas de Mértola a alunos com idades compreendidas entre 13-16 anos, juntamente com a equipa de enfermagem. Acompanhei consultas no domicílio de cuidados paliativos. Por fim, participei na realização de zaragatoas a uma população selecionada nas proximidades de uma aldeia onde foi descoberto a presença do vírus H1N1 em aves.

Trabalhos: Diário do Exercício Orientado

4- Pediatria

Regência: Prof. Doutor Luís Varandas ;

Orientação: Dr. João Neves;

Local: Hospital Dona Estefânia, Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

Período: 9/12/2013 a 17/12/2014

Descrição: O estágio decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UCIP) onde foi possível realizar alguns exames objectivos e recolher algumas histórias junto dos pais dos doentes. Nesta unidade deparei-me com um leque variado de patologias que me motivou a investigar matérias sobre as mesmas e mais tarde discutir com o nosso tutor. Assistimos a algumas situações de emergência algumas das quais terminaram mesmo na morte do doente. Para além desta passagem pela UCIP passei seis dias na Enfermaria onde recolhi três histórias clínicas e realizei vários exames objectivos. Frequentei o Serviço de Urgência Pediátrico, uma vez por semana, o que me deu oportunidade de observar as patologias mais frequentes desta faixa etária, particularmente as de carácter infeccioso.

Trabalhos: História clínica . Trabalho de revisão intitulado “Hipertensão Pulmonar no Contexto de Síndrome de Eisenmenger” apresentado oralmente. Relatório de Estágio parcelar

5- Cirurgia

Regência: Professor Doutor Rui Maio ;

Orientação: Dr. Luís Féria;

Local: Hospital Beatriz Ângelo

Período: 27/1/2014 a 21/3/2014

Descrição: O estágio foi dividido da seguinte forma: seis semanas na Cirurgia Geral e duas semanas nos Cuidados Intensivos. No âmbito da Cirurgia Geral, as actividades decorreram no bloco operatório; consulta externa; enfermaria e serviço de urgência. Existiram também sessões teórico-práticas que completaram a formação prática. Participei em 4 cirurgias e assisti a outras doze. No âmbito dos Cuidados intensivos acompanhei a actividade de diferentes médicos que consistia na observação diária de três doentes.

Trabalhos: História clínica de Diverticulite. Apresentação oral em Mini-Congresso de um trabalho “Tratamento de um pólipó da Sigmóide num caso particular”. Relatório de estágio parcelar.

6- Medicina Interna

Regência: Prof. Doutor Fernando Nolasco;

Orientação: Dr. Cristina Lima;

Local: Hospital Curry Cabral Serviço de Medicina 1B

Período: 24/3/2014 a 23/5/2014

Descrição: Participei activamente na enfermaria, onde observei diariamente alguns doentes internados com a respectiva realização de história clínica e exame objectivo. Registava toda a informação nos diários clínicos no computador e, após discussão com a minha tutora, prosseguia, se necessário, à requisição de exames e a alterações das terapêuticas.. Durante a “passagem” dos doentes aprendi como transmitir a história clínica e evolução dos mesmos de forma objectiva. Frequentei também vários turnos no serviço de urgência onde observei alguns doentes tanto no balcão de atendimento como no serviço de observação. Assisti a algumas sessões clínicas apresentadas por profissionais do serviço.

Trabalhos: Artigo revisão sobre “Insuficiência Cardíaca”. Apresentação oral do mesmo tema ao serviço; Relatório de estágio parcelar.

-ELEMENTOS VALORATIVOS-

1- Acção de Formação “HIV, SIDA conceitos conhecidos não esclarecidos”.

Director de Projecto: Dr. António Matos

Formadores principais: Enf.^a Cristiana Silva, Enf.^a Ana Pires, João Martel, Nuno Amaral

Local: Agrupamento de Escolas de Mértola

Descrição: O plano passou pela realização de um jogo de cartões distribuídos aos alunos onde neles estavam algumas afirmações relativas ao tema. O objectivo foi cada aluno ler em voz alta e dizer se a respectiva informação seria verdadeira ou falsa, e a partir daí gerar uma pequena discussão.

2- Outros elementos

- 26^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz (certificado em anexo 2)

- Encontro Científico “Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP, The international society for neglected tropical diseases. (certificado em anexo 3)
- Simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca –Estado da arte em 2014”(certificado em anexo 4)

-COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS-

Nesta tabela pretendo assinalar as competências adquiridas de uma forma esquemática durante o ano lectivo.

Estágio Parcelar	Competências											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ginecologia e Obstetrícia	X	X			X	X	X	X	X	X		X
Saúde Mental	X	X				X	X	X	X			X
MGF	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X
Pediatria	X	X				X	X		X	X		X
Cirurgia	X	X	X		X	X	X	X	X	X		X
Medicina	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X
Acção de Formação									X		X	X

Tabela 1 – Avaliação de competências adquiridas **Nota:** Lista de competências em anexo 1

-REFLEXÃO CRÍTICA-

Pensando no curso de uma forma global podemos dizer que metade deste é teórico sendo a outra metade prático, no entanto, na minha opinião, apenas o 6º serviu para experienciar a prática médica e com isso gerar, organizar e solidificar algum do conhecimento adquirido ao longo de todos os anos. Considero portanto o ano mais produtivo no que se refere ao conhecimento teórico posto em prática, devidamente orientado. A realidade superou as expectativas com que iniciei este ano profissionalizante. Fui assíduo, pontual e interessado e sinto que fui proactivo na procura de conhecimento e que mostrei iniciativa nas diversas actividades nos diferentes estágios.

Fazendo uma reflexão crítica individual, o estágio de Ginecologia e Obstetrícia foi um excelente começo deste ano na medida em que para além de ter sido muito bem acolhido pela minha orientadora, esta ajudou-me a consolidar algumas práticas de exame objectivo tais como

toque ginecológico, palpação de anexos pélvicos, observação com espéculo e palpação mamária. Por isso, considero que a competência 1(C1) foi adquirida com sucesso. Visto que a minha orientadora era especialista na área de Senologia, grande parte dos conhecimentos por mim adquiridos foram respectivos a essa subespecialidade. No que respeita à Obstetrícia, por ser uma área de uma prática mais delicada não me foi dada tanta autonomia, no entanto, a participação numa cesariana permitiu-me desenvolver algumas práticas da competência 5. Saliento o facto de me ter deparado com diversas doentes com intenções de interromper voluntariamente a sua presente gravidez, o que gerava uma discussão séria e delicada. Dessa forma penso que desenvolvi bem a competência 7, na medida em que nestas situações estavam envolvidos valores éticos morais, realizações de consentimentos informados e manutenção de confidencialidade.

O estágio de Saúde Mental, como referido acima, foi constituído por duas semanas na Pedopsiquiatria e as restantes duas na Psiquiatria de adultos. No que se refere ao tempo dedicado na pedopsiquiatria devo salientar que apesar de ter desenvolvido algumas práticas, a comunicação em contexto médico foi prejudicada na medida em que esta foi-me vedada. No entanto, essa falha foi preenchida nas duas semanas seguintes de Psiquiatria onde também, pela variada quantidade de quadros clínicos, foi-me possível desenvolver não só a capacidade de fazer diagnósticos diferenciais (C2) assim como avaliar os aspectos psicológicos e sociais dos doentes (C8). Após este estágio percebi que estava perante uma das áreas que trata doenças de elevada morbidade.

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi, na minha opinião, o estágio mais activo e onde tive mais autonomia no acto médico. Tratou-se de uma mais valia poder fazer um estágio rural na medida em que a grande fatia dos nossos estágios são em meio hospitalar. Após um mês em MGF, percebi que esta se trata de uma especialidade muito versátil onde pude realizar variadas tarefas entre as quais consulta nas várias faixas etárias, consulta no domicílio, (C1 e C10), pequena cirurgia (C5) avaliações de saúde pública, e certificações de óbito. Percebi também, que o interior do país está a sofrer um processo de desertificação sem oposição com uma clara desigualdade de acessos aos cuidados de saúde.

No estágio de Pediatria, como referi acima, a minha passagem foi nos Cuidados Intensivos Pediátricos. Nesta unidade foi-me possível desenvolver algumas práticas onde destaco a de reconhecer e avaliar a severidade das alterações clínicas e gerir doenças crónicas (C2). Visto que com a criança doente estão quase sempre presentes os seus pais, este estágio permitiu-me desenvolver a comunicação com ambas as partes (C6). Nesta unidade lidei, pela primeira vez, não só com a morte do doente pediátrico mas também com a abertura de alguns pais para a doação de órgãos do filho para futuras crianças (C7).

No estágio de Cirurgia foi-me possível executar algumas práticas entre as quais a realização de pensos cirúrgicos, a observação do doente pré e pós cirúrgico, a preparação do

doente no bloco operatório juntamente com a especialidade de Anestesia, e os procedimentos cirúrgicos, explicados pelo meu tutor à medida que estes iam sendo realizados. Foi-me dada a oportunidade de participar em algumas pequenas cirurgias realizando uma delas, remoção de quisto sebáceo, como 1º cirurgião com devida tutoria e orientação (C5). O facto de a cirurgia se estar a tornar cada vez menos invasiva, para bem do doente, vem, ao mesmo tempo, exigir um maior conhecimento das técnicas, cada vez mais sofisticadas, por parte dos médicos. Com isto quero dizer que, na minha opinião, a tutoria na Cirurgia Geral deveria estar um pouco mais orientada para procedimentos mais simples que nos são mais essenciais, por exemplo, no Ano de Internato Comum. A minha passagem pela Unidade de Cuidados Intensivos ajudou-me a desenvolver algumas práticas no respeito ao reconhecimento de emergências médicas, prestar primeiros socorros e suporte avançado de vida. No entanto, a minha presença era apenas como observador, considerando portanto incompleta a aquisição da competência 3. A realização do Mini Congresso foi na minha opinião uma mais valia, pois, como futuro médico, apesar de a grande maioria das nossas avaliações ter uma vertente oral, sinto que a apresentação em público não foi devidamente desenvolvida.

No meu último estágio, de Medicina, à semelhança do estágio de MGF tive a oportunidade de ter uma posição mais autónoma de tal forma que sinto que desenvolvi bem as minhas capacidades na observação do doente (C1), na requisição de MCDT's, na realização de diagnósticos diferenciais (C2), na prescrição de fármacos (C4), no contacto com o doente (C6) e no contacto com as tecnologias de informação (C10). Quero salientar a mais valia que foi realizar este estágio com colegas do 3º e 5º anos na medida em que foi possível rever em grupo alguns conceitos de exame objectivo anteriormente não solidificados.

Relativamente à Acção de Formação na qual participei como orador, sinto que esta, assim como o Mini-congresso no estágio de cirurgia, me ajudou a desenvolver competências na oralidade em público. Para além disso, no início, senti que o público em questão era uma grande barreira não só porque a mensagem teria de ser adequada para a idade, mas também porque o tema em questão (VIH) era delicado e que cursava com temas de sexualidade.

No global, penso que as doze competências foram adquiridas ao longo dos estágios parcelares do 6ºano e das actividades extracurriculares não deixando de referir que o desenvolvimento da competência 11 foi incompleta por não ter aplicado conhecimentos científicos em investigação científica.

Por fim quero dar os parabéns a todos os responsáveis pela estruturação do 6ºano na medida em que, para além da sua organização notável, é de destacar que nos foi dado o melhor Ratio Aluno/Médico (tutor) nacional. Por outro lado quero deixar uma nota de agradecimento a todos os professores e orientadores que me ajudaram a tornar num aluno mais experiente na prática médica e desejar bom trabalho para os colegas que se seguem nesta bonita arte médica que é a aprendizagem “ombro a ombro”.

-ANEXOS-

1. Competências a adquirir na graduação em Medicina

1- Realizar uma consulta com um paciente:

- a. Colher uma história clínica;
- b. Realizar exame físico;
- c. Fazer juízos e tomar decisões clínicas;
- d. Fornecer explicações e conselhos;
- e. Proporcionar confiança e apoio;
- f. Avaliar o estado mental do paciente.

2- Avaliar apresentações clínicas, pedir meios complementares de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e negociar um plano de ação:

- a. Reconhecer e avaliar a severidade das alterações clínicas;
- b. Pedir investigações apropriadas e interpretar os resultados;
- c. Realizar diagnósticos diferenciais;
- d. Negociar um plano de gestão adequado com os pacientes e cuidadores;
- e. Prestar cuidados paliativos ao doente e às suas famílias;
- f. Gerir doenças crônicas.

3- Prestar atendimento imediato de emergências médicas, incluindo primeiros socorros e reanimação:

- a. Reconhecer e avaliar as emergências médicas;
- b. Tratar as emergências médicas;
- c. Prestar primeiros socorros;
- d. Fornecer suporte básico de vida e ressuscitação cardiopulmonar de acordo com as orientações europeias atuais;
- e. Fornecer suporte avançado de vida de acordo com as orientações europeias atuais;

f. Prestar cuidados de trauma de acordo com as orientações europeias atuais.

4- Prescrever medicamentos:

- a. Prescrever de forma clara e precisa;
- b. Combinar medicamentos e outras terapias adequadas ao contexto clínico;
- c. Rever a adequação de fármacos e outras terapias e avaliar os potenciais benefícios e riscos;
- d. Tratar a dor e a angústia.

5- Realizar procedimentos práticos:

- a. Medição da pressão arterial;
- b. Punção venosa;
- c. Canular veias;
- d. Administrar terapia IV e utilizar dispositivos de infusão;
- e. Injeção subcutânea e intramuscular;
- f. Administrar oxigénio;
- g. Mover e lidar com pacientes;
- h. Suturar;
- i. Transfusão de sangue;
- j. Cateterismo vesical;
- k. Exame de urina;
- l. Eletrocardiograma;
- m. Testes básicos de função respiratória.

6- Comunicar eficazmente em contexto médico:

- a. Comunicar com os pacientes;
- b. Comunicar com os colegas;

- c. Dar más notícias;
- d. Comunicar com familiares;
- e. Comunicar com pessoas com deficiência;
- f. Obter consentimento informado;
- g. Comunicar por escrito (incluindo registros médicos);
- h. Lidar com a agressão;
- i. Comunicar por telefone;
- j. Comunicar com aqueles que necessitam de um intérprete.

7- Aplicar os princípios éticos e legais na prática médica:

- a. Manter a confidencialidade;
- b. Aplicar princípios éticos e de análise nos cuidados médicos;
- c. Obter e registrar o consentimento informado;
- d. Certificar a morte;
- e. Pedir autópsia;
- f. Aplicar a legislação nacional e europeia para os cuidados médicos.

8- Avaliar os aspetos psicológicos e sociais da doença de um paciente:

- a. Analisar os fatores psicológicos na apresentação clínica e impacto da doença;
- b. Analisar os fatores sociais na apresentação clínica e impacto da doença;
- c. Detetar o stress em relação à doença;
- d. Detetar o abuso de álcool e de drogas.

9- Aplicar os princípios, skills e conhecimentos da medicina baseada na evidência:

- a. Utilizar as evidências científicas na prática clínica;
- b. Definir e realizar uma pesquisa na literatura apropriada;
- c. Avaliar criticamente a literatura médica publicada.

10- Usar a informação e as tecnologias de informação de forma eficaz em contexto médico:

- a. Manter registos clínicos precisos e completos;
- b. Usar computadores;
- c. Aceder a fontes de informação;
- d. Armazenar e recuperar informações.

11-Capacidade de aplicar os princípios, métodos e conhecimentos científicos na prática médica e investigação científica.

12-Promover a saúde, envolver-se com questões de saúde da população e trabalhar eficazmente num sistema de saúde:

- a. Aplicar medidas para prevenir a disseminação de infeções;
- b. Reconhecer as próprias necessidades de saúde e garantir que a própria saúde não interfere com responsabilidades profissionais;
- c. Conformidade com a regulamentação profissional e certificação para a prática médica;
- d. Receber e fornecer avaliação profissional;
- e. Fazer escolhas de carreira informadas;
- f. Envolver-se em promoção da saúde ao nível individual e populacional.

Adaptado e traduzido de “*The Tuning Project (Medicine)*” de 2007.

Disponível em: <http://www.tuning-medicine.com/pdf/booklet.pdf>

26.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

Cardiologia 2013 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 11 e 12 de Outubro de 2013

Certificado

Certifica-se que Exmo Sr.

Nuno Amaral

Participou nas 26.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa dos Médicos de Clínica Geral e da Fundação Portuguesa de Cardiologia.

Doctor José Nazaré

3. Certificado de Encontro Científico “Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP, The international society for neglected tropical diseases.



The
International
Society
for
Neglected Tropical Diseases



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP
Fighting NTDs in Portuguese-speaking African countries

CERTIFICADO

NUNO ANDRÉ RODRIGUES AMARAL

Participou no Encontro Científico

Doenças Tropicais Negligenciadas nos PALOP

no dia 31 de outubro de 2013, no Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian.

Programa Gulbenkian de Ajuda ao Desenvolvimento
www.gulbenkian.pt

4. Certificado de Simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca – Estado da arte em 2014”



Hipertensão arterial
e insuficiência cardíaca
Estado da arte em 2014

CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certifica-se que o(a) Sr.(a) Dr.(a)

Nuno Avaral

participou no simpósio “Hipertensão arterial e insuficiência cardíaca - Estado da arte em 2014”
com a duração de 07:30 horas, realizada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
(Edifício Egas Moniz) no dia 11 de Abril de 2014.

Luiz Menezes Falcão
Cardiologista, Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Patrocínios



SANTAMARIA

Agradecimentos:



Agência Oficial:

metacrições